

novο editorial

Wilton Garcia

Professor da Fatec Itaquaquecetuba e do
Mestrado em Comunicação e Cultura da Uniso,
Doutor em Comunicação pela USP,
Pós-doutor em Múltiplos pela Unicamp,
E-mail: wgarcia@usp.br

*A imagem de Romme na janela do Skype
abriu a boca para falar,
mas depois ficou inexplicavelmente paralisada,
então gaguejou de maneira perturbadora,
como uma criação de computação gráfica,
e se desintegrou em um
sem-número de flocos de pixes cintilantes.*

(GRONEMBERG, 2014, p. 298)

A peculiaridade da cena final no romance *Consumidos* (2014), do cineasta canadense David Gronenberg, estabelece uma condição contemporânea da vida humana com a assinatura da cultura digital. Parece até ficção científica, mas isso já é recorrente no cotidiano. Cada vez mais, os processos de produção e difusão da informação permeiam as tecnologias emergentes. Perceber o/a outro/a seria um instigante estado de mediação que ocorre em amplo território de possibilidades atualmente. Essa passagem ilustra o desafio crítico de refletir sobre a realidade. Então, seria ampliar, estrategicamente, a reflexão e o olhar sobre experiências emergentes, as quais se estabelecem diante do binômio atualização-inovação.

Nesse fluxo, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e tecnologia* (REGIT), em sua sexta edição, estratifica estudos de diferentes regiões do Brasil. Tanto a região Sudeste, Nordeste, Norte e/ou Sul do país estão presentes aqui. Melhor ainda, assuntos inter/multi/transdisciplinares permeiam a noção de tecnológico, o que agrada a maneira de se pensar e produzir informação atualmente. A noção de gestão, particularmente, aparece diluída ao longo dos textos, ensaios e falas que cooperam entre si para se valer de uma escritura acadêmica, científica e/ou tecnológica, a saber:

A sessão **ENTREVISTA**, na abertura desta edição, é bastante especial, pois traz a participação generosa do Professor José Carlos Bortot, da Fatec Itaquaquecetuba. Afinal, estamos falando de uma referência pioneira no campo das tecnologias no Brasil, que comenta a experiência e a formação profissional tecnológica, com passagens inusitadas. Assim, promove a educação tecnológica com exemplos simples e objetivos.

Já a sessão **ARTIGOS** é inaugurada com o texto *Novos protagonismos midiáticos-culturais: a resistência a opressão da sociedade da informação*, do professor doutor Dennis de Oliveira, atual Chefe do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. Há uma inquietante tendência de investigar a dinâmica do sujeito contemporâneo (consumidor/a), que transversaliza o mundo virtual.

Na sequência, a professora doutora Claudia Teixeira Marinho, da UFCE, apresenta o texto *Jogos pervasivos e educação patrimonial: processos de pesquisa através do design*. A autora aproxima arte digital, game e design para equacionar as potencialidades dos Jogos Moveis Locativos (JMLs) no desenvolvimento de estratégias de educação patrimonial, em Fortaleza (CE).

Já o doutorando Carlos Henrique Demarchi (Unesp-Bauru) discute o tema *Democratização da comunicação no Brasil: políticas e perspectivas*. Neste texto, debate sobre a legislação do âmbito comunicacional e tecnológico, ao observar as políticas públicas. (Re)dimensionam-se alternativas – entre estado, mercado e sociedade – capazes de rever um pluralismo midiático.

Da região do Alto Tietê, André Ricardo Gomes de Souza e Roberto Alves Rodrigues, mestrandos em Políticas Públicas (UMC), realizam uma *Análise do crescimento econômico industrial no município de Suzano (2002~2010)*. Examinam esse Município a partir de índices de desenvolvimento, no período proposto.

Também, O professor Eduardo Cesar Pereira Souza (UNIFAP), do Amapá, e professor doutora Cibele Barsalini Martins (UFSC), de Florianópolis, desenvolvem ideias sobre *Equipes de alta performance x multiculturais: diferentes equipes, objetivos iguais*. Assim, exploram similaridades e peculiaridades de colaboração profissional. Destacam, então, a importância de conhecer o/a outro/a.

Especialmente na edição 6 da REGIT, propomos um **DOSSIÊ** com a temática *etnia/raça*. Trata-se de um posicionamento teórico, político e sociocultural

comprometido com posicionamentos que ressaltam alteridade e diferença, em especial quando se pensa acerca da desigualdade social no Brasil e no mundo.

Para falar sobre *A cultura em Itaquaquetuba*, a professora Priscila Balbina de Oliveira e eu realizamos uma entrevista com Mestre Quim, atual Secretário de Cultura do Município de Itaquaquetuba. Este capoeirista, autodidata, reflete sobre sua gestão pública, ao ouvir as diversas demandas da cidade, em especial o afrodescendente.

A assistente social e pesquisadora Eliete Edwiges Barbosa escreveu o texto *Mulheres negras: interseccionalidade e a resistência na periferia*. É parte de sua pesquisa de mestrado realizada na PUC-SP. Efetiva-se uma investigação acerca do empoderamento da mulher nos movimentos sociais na periferia de São Paulo.

No texto *O campo das relações étnico-raciais: reflexões sobre as leis 10.639/03 e 11.645/08 no contexto educacional*, a professora Eliane de Sousa Almeida (IFMA), de Caxias-MA, desdobra o olhar acerca da educação inclusiva, ao discutir etnia/raça na sala de aula. A dimensão didático-pedagógica instaura argumentos sobre identidades.

Responsável pela Associação Sociocultural Bataka, o jornalista, bailarino e coreógrafo, Evandro Passos aponta para a *Corporeidade negra na dança afro*, como parte de sua pesquisa de mestrado (Unesp/IA). Historicamente vitimizado, são corpos (de)marcados por escravidão, racismo, mito da democracia racial e desigualdade social.

Na sessão **RESENHAS**, o livro *Jornalismo em trânsito: o diálogo social solidário no espaço urbano* (EdUFSCAR, 2015), de Mara Ferreira Rovida (PPGCC-Uniso), foi apresentado pelo professor Marcelo Cardoso. É uma pesquisa de doutorado, cujo resultado gerou a obra que concorreu e ficou como finalista do Prêmio Jabuti. E *O mundo inteiro como lugar estranho* (EdUSP, 2016), de Nestor Garcia Canclini, foi abordado por Sonia Caruso, mestranda da Uniso. Trata-se de uma série de ensaios. Ambas as obras são aplicáveis de modo inter/trans/multidisciplinar.

Em síntese, vamos aproveitando as experiências e as oportunidades, dessas 143 páginas *in review*, para praticar o exercício do pensar e caminhar...

Referência

GRONEMBERG, D. **Consumidos**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.